

Toque da Vida no Engenho Central

# Influência emocional

As duas palestras sobre o câncer realizadas, ontem, integram ações do Outubro Rosa

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba  
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O projeto Toque da Vida realizou, ontem, duas palestras no Teatro Municipal Erotides de Campos, no Engenho Central, como parte das ações do Outubro Rosa, movimento mundial de conscientização e prevenção contra o câncer de mama. Os eventos foram realizados às 15 e às 20 horas. Contaram com apresentações do médico mastologista e oncologista ginecológico, Sérgio Bruno Barbosa, do Instituto de Mama de Piracicaba (IMP) e apresentações culturais do Ballet Clube de Campo, Espaço Ventre Vida e Grupo Choro de Saia. A ação é realizada pelo instituto, Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba (FUSSP), Clube de Campo de Piracicaba/Universo CCP Mulher, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Gazeta de Piracicaba e Rádio Onda Livre AM/FM.

Ao falar mais sobre questões emocionais do que técnicas sobre o câncer, o médico ressaltou a importância da abordagem multidisciplinar para a paciente. "O estresse da vida moderna, depressão, conflitos familiares podem ter relação com o surgimento do câncer", afirmou.

Segundo ele, o hormônio cortisol está ligado a fatores emocionais. "Esse hormônio produzido de forma indevida em situações estressantes prejudica o organismo, interfere no sistema imunológico



Médico Sérgio Bruno disse que o estresse da vida moderna pode ter relação com o surgimento do câncer

gico e reduz os anticorpos. O cortisol está 32% mais elevado em pessoas estressadas".

Ao abordar as questões emocionais, o médico disse que o câncer é uma doença que permite que a pessoa faça uma reflexão sobre sua vida. "Acredito que é uma maneira dura de lapidar o ser humano. Nossa vida é um crescimento constante, uma oportunidade e não um castigo. Não acredito que a vida acaba com a morte. Já vivi muita coisa nesses 22 anos de experiência que me permite dizer is-

so. Nascemos com algo interno que nos difere e não acredito na morte".

#### CONTINUIDADE

A presidente do FUSSP, Selma Ferrato, afirmou que a palestra foi importante para a reflexão da vida moderna. "As mulheres guardam os sentimentos, como emoções, mágoas, tristezas, angústia, perdão, dentro de si e isso pode gerar o câncer. Acredito ser o estresse uma das causas do câncer de mama estar surgindo também

em jovens na faixa etária dos 20 anos".

Por esse motivo, o projeto Toque da Vida terá continuidade. "Iremos levar as palestras aos bairros. Nossa intenção é realizar os encontros nas comunidades. Temos de conscientizar as mulheres para a prevenção".

Para Maria de Fátima Sampaio, 59, que teve câncer de mama há oito anos, o surgimento de sua doença está relacionado à emoção. "Descobri a doença exatamente 54 dias depois que meu

marido morreu, também de câncer. Por isso essas palestras são importantes, porque nos auxiliam e ajuda a aplicar esses conhecimentos para o equilíbrio emocional".

O interesse em ficar bem, foi o que motivou Conceição Fernandes da Costa, 50, à palestra ontem à tarde. Ela retirou uma mama recentemente e está em tratamento. "Eu estava deprimida e participei de uma outra palestra, que me ajudou muito".

Conceição levou a amiga Gi Rodrigues Ferreira, 30, que reside na Áustria. "Lá são intensas as campanhas de prevenção e uma iniciativa como essa é perfeita porque as pessoas devem se conscientizar e não deixar o câncer acontecer".

Também são realizadores do projeto Toque da Vida a Drogal, Amhpla, Delta Supermercados, secretarias municipais de Saúde (SMS), de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (Selam), Ação Cultural (Sernac), Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (CME/Acipi), Conselho da Mulher Executiva do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Metal Mecânicas de Piracicaba (Simespi) e Conselho da Mulher Advogada da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/Piracicaba), com apoio do Café Morro Grande, Construtora Adolpho Lindenberg. A co-realização é da Associação Viva a Vida Mulheres Mastectomizadas, Fundação Jaime Pereira de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer (Funjape) e Uniap.